



Governo do Amazonas ativa atendimento 24 horas da Delegacia da Mulher da zona leste

Tiago Corrêa/Secom

Frota foi reforçada com 11 novas viaturas e quatro lanchas destinadas à Ronda Maria da Penha e às forças policiais

O Governo do Amazonas ativou o atendimento 24 horas da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) Norte/Leste, no dia 6 de março, e entregou novas viaturas e lanchas para reforçar o combate à violência de gênero no estado. A ação faz parte dos investimentos realizados para ampliar a rede de proteção às mulheres e fortalecer a atuação das forças de segurança na capital e no interior.

A programação incluiu a entrega de 11 novas viaturas e quatro lanchas destinadas à Ronda Maria da Penha e às forças policiais, além da ampliação do atendimento especializado da delegacia, que passa a funcionar de forma ininterrupta para atender mulheres vítimas de violência.

O secretário de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), Vinicius Almeida, destacou que os novos equipamentos e a ampliação do funcionamento da delegacia fortalecem a rede de proteção às mulheres.

"Hoje, estamos aqui entregando alguns equipamentos para fortalecer cada vez mais o trabalho de proteção das mulheres no nosso estado. E um ponto de destaque, a Delegacia da Mulher aqui da zona leste passa a funcionar 24 horas. Isso vai fortalecer o trabalho não apenas da zona leste, mas também da zona norte da capital", afirmou o secretário.

Para a delegada Nathália Oliveira, a ampliação do serviço representa um avanço importante no acolhimento e na proteção das vítimas. "As vítimas de violência poderão comparecer em qualquer horário, em qualquer dia, para realizar políticas de ocorrência, solicitar medidas protetivas e, caso tenham sido vítimas de violência doméstica, poderá ser reali-



Novos equipamentos e ampliação do funcionamento da Delegacia Especializada fortalecem a rede de proteção às mulheres e representam um avanço importante no acolhimento e na proteção das vítimas

zado flagrante, de imediato. Isso é uma grande conquista, a mulher não precisa mais se deslocar para outra região tendo um atendimento ininterrupto aqui no seu próprio bairro", destacou a delegada.

A comandante da Ronda Maria da Penha de Manaus, major Priscila Alencar, ressaltou que os novos equipamentos vão fortalecer o trabalho de fiscalização das medidas protetivas e ampliar o alcance das equipes, principalmente no interior do estado.

"Esse é um grande avanço no combate à violência contra a mulher. A Ronda Maria da Penha trabalha com a fiscalização das medidas protetivas, fazendo o acompanhamento daquelas vítimas de violência doméstica. Então, é muito importante para o nosso trabalho receber os novos veículos, as novas viaturas e, também, as lanchas, que atenderão as áreas ribeirinhas, nos interiores", afirmou a comandante.

Atendimento 24 horas

Com o atendimento 24 horas, a Delegacia Especializada em Crimes contra a Mulher (DECCM) Norte/Leste amplia o suporte às vítimas da região, que agora contam com mais esse canal

para registrar ocorrências e solicitar medidas protetivas a qualquer momento. A delegacia contará com delegados, investigadores e escrivães em regime ininterrupto, garantindo atendimento especializado e contínuo.

Além da unidade, outras estruturas da PC-AM também atendem mulheres vítimas de violência, como a Delegacia Virtual (<https://www.policiacivil.am.gov.br/dvm>), as quatro Centrais de Flagrante e os 1º, 6º, 14º e 19º Distritos Integrados de Polícia (DIPs), que funcionam 24 horas. Em 2025, a instituição ultrapassou a marca de 12 mil medidas protetivas solicitadas no estado e disponibiliza o disque-denúncia (92) 99364-9797, que funciona ininterruptamente.

Redução de feminicídios no Amazonas

Os investimentos já realizados pelo Governo do Amazonas no fortalecimento da segurança pública e na ampliação da rede de proteção às mulheres têm refletido diretamente na redução dos índices de feminicídio no estado. Em 2025, o Amazonas apresentou a menor taxa de feminicídios do país, conforme dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Os números mostram que o estado registrou índice de 0,46 casos para cada 100 mil habitantes, número inferior à média nacional, que ficou em 0,69. Em números absolutos, foram contabilizados 20 casos de feminicídio ao longo do ano, o menor quantitativo desde 2021.

